

Senhoras e senhores, boa tarde,

Primeiramente, gostaria de agradecer a presença de todos, especialmente das autoridades, já nominadas, presentes a este evento. Tê-los aqui é a certeza de que estamos no caminho certo.

Meu agradecimento também à antiga diretoria e à nova, aos membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal, aos associados e aos funcionários da ADEMI-Niterói.

Ao presidente José Carlos Monteiro André, meu especial obrigado. André honrou a Associação e nos representou nos últimos dois anos de forma eficaz. Ele reservou um tempo precioso de sua vida à defesa do setor e à luta por causas que trouxeram e que, com certeza, trarão benefícios não só aos empresários do mercado imobiliário como também à toda a sociedade. Parabéns pelas conquistas e pelo crescimento de nossa instituição durante a sua gestão.

Destaco, ainda que, como resultado do esforço e dedicação das últimas gestões, a ADEMI-Niterói realizou, ano passado, um antigo desejo: construir uma nova sede.

Localizada no centro de Niterói, conseguimos realizar esse sonho.

---

Hoje, além da diretoria, tomam posse também o conselho consultivo e o conselho fiscal. Eu gostaria de oferecer minhas sinceras desculpas pela não inclusão desse fato no convite.

Gostaria também de ressaltar que esses dois conselhos, a partir deste mandato, terão papel determinante, participando ativamente das atividades da diretoria. É uma maneira de incluir mais associados nas decisões da ADEMI-Niterói.

---

Somos um segmento econômico, como um outro qualquer. Pagamos impostos, geramos riqueza e temos participação efetiva no desenvolvimento da cidade.

Somos monitorados pelo Governo que regula nossas ações e somos intimados a criar a infra-estrutura indispensável às nossas ações, como se ela já não devesse estar criada pelos impostos que pagamos.

Somos combatidos pela sociedade que compra os nossos produtos.

Somos massacrados pela imprensa que, entretanto, fatura com a publicidade dos nossos produtos .

Somos mais uma das contradições das tantas que nos rodeiam e que nos envolvem como:

O setor de Energia Elétrica em busca de atender as demandas de crescimento do País.

O setor de Energia Nuclear que gera benefícios para o avanço da medicina.

O setor automobilístico que oferece o conforto do transporte individual e da família.

O setor de Produção de Alimentos que atende ao aumento crescente da população.

E por fim, nosso setor, o Imobiliário que tenta atender àqueles que querem e precisam morar.

Sejamos todos lúcidos e coerentes. Estamos todos do mesmo lado.

Nós temos feito a nossa parte.

Queremos todos, acima de tudo, a criação da infra-estrutura que nos permita produzir os bens de consumo que todos almejam, evitando a geração de graves problemas ambientais.

A nossa Associação é formada, em sua grande maioria, por empresários moradores de Niterói. Nesta cidade, vivem nossos filhos, nossos netos, a nossa família.

Somos pessoas que amamos esta cidade e que tudo fazemos para que a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico andem de mãos dadas.

Conscientes de nosso papel social, gostaríamos de listar algumas ações importantes que desenvolvemos ao longo dos últimos anos. Ações que geraram benefícios, não só aos nossos associados, como também à sociedade como um todo.

Lembro, em primeiro lugar, a decisiva ajuda que os construtores e a ADEMI-Niterói ofereceram ao município de Niterói, por ocasião das chuvas de abril de 2010. Colocamos nossas máquinas à disposição para a limpeza da cidade, pagamos, do nosso próprio bolso, alimentação para os desabrigados, e ajudamos na execução de obras de recuperação.

Aos associados, pontuo os acordos com a Águas de Niterói; com o Aterro Sanitário – que diminuiu o preço do bota fora –; os avanços relacionados ao ISS; e, finalmente, a implantação do REVIT, ferramenta facilitadora para a elaboração de projetos e redução dos custos das obras.

Realizadas na gestão do presidente José Carlos Monteiro André, estas últimas são iniciativas que tiveram como objetivo melhorar as condições de produção do mercado imobiliário de nossa cidade.

Lembro que a modernização dos processos da construção civil ajudam a proteger o meio ambiente, as comunidades do entorno e, conseqüentemente, a cidade de Niterói.

Estamos alinhados com este novo mundo que ajudamos a construir.

A ADEMI-Niterói apoia incansavelmente a formação e especialização continuada dos nossos funcionários e dos próprios empresários.

Em nossa sede, oferecemos, aos associados e ao público, cursos, palestras e debates sobre os temas que impactam nossa cidade e nossa atividade. Acreditamos que a convivência e a troca de experiências entre especialistas, empresários e a sociedade é um dos caminhos para encontrarmos soluções de consenso e garantirmos uma cidade justa para todos.

Apostamos também na sustentabilidade e na responsabilidade social, não como modismos, mas como necessidades de uma Niterói que aprende com o passado ao mesmo tempo em que se encaminha para o futuro. Por isso, incentivamos o uso responsável dos recursos naturais. Implementamos novas técnicas de construção, ainda mais modernas, e trabalhamos, dia a dia, para que, a proteção ao meio ambiente e o aperfeiçoamento das condições de trabalho e segurança dos nossos funcionários, sejam uma constante em nossas atividades.

A cidade e a região, na qual estamos inseridos, é muito maior que apenas o nosso setor. Fazemos parte dela. Devemos trabalhar em parceria com os municípios vizinhos, seus poderes estabelecidos e demais organizações da sociedade civil.

Neste sentido, participamos do COMPUR e de outras iniciativas governamentais.

Estamos abertos ao diálogo e prontos para lutar pelo melhor para a cidade de Niterói.

Retomando à exposição do arquiteto Joaquim Andrade Neto, nosso Vice-Presidente, Relações Externas, gostaríamos de abordar o chavão insistentemente repetido de que o mercado imobiliário de Niterói é um

dos responsáveis pelo agravamento da questão do trânsito em nossa cidade.

Os números que acabamos de ouvir, brilhantemente compilados pelo nosso Vice-Presidente, Relações Internas, Dr. Aluizio Elvas Junior, estão aí como a comprovação de que não somos os responsáveis pelos graves problemas de trânsito que a cidade padece.

Buscaremos, daqui para frente, que estes números sejam cada vez mais divulgados, de modo que, toda a população, nosso Executivo, o Legislativo, bem como todos os candidatos a cargos eletivos não percam mais tempo com inverdades mil vezes repetidas.

É mais fácil eleger um culpado do que encarar de frente a solução dos nossos problemas.

Como verificamos há pouco, o fortalecimento da nossa economia fez de Niterói uma cidade geradora de renda e riquezas.

Com setores de comércio e serviços, indústria naval e construção civil fortes, Niterói tornou-se um polo gerador de empregos, atraindo mão-de-obra das cidades vizinhas, o que impacta o nosso município com o aumento diário e o trânsito de mais de 200 mil pessoas.

O aumento do poder aquisitivo de nossa população, fez também de Niterói a cidade com o maior número de carros por habitante de toda a região metropolitana do estado.

Ter direito ao seu carro, assim como à casa própria, é uma recente conquista da população brasileira.

A existência dos carros, por si só, não é a causadora desta grande sensação de perda de qualidade de vida.

A perda de qualidade de vida decorre da falta de gestão pública e de investimentos adequados capazes de se antecipar, prever e solucionar os problemas, antes que se tornem gravosos.

Sofremos com a ausência de políticas públicas consistentes e duradouras. Políticas que prevejam o crescimento da região leste-fluminense.

Políticas devem ser pensadas e implementadas em conjunto com os municípios vizinhos, pois o que nos afeta está relacionado ao bom funcionamento de toda a região.

Essas políticas devem prever o crescimento contínuo da região por décadas, e não somente durante o mandato de cada um dos nossos representantes.

Falar abertamente sobre nossos problemas não é importante apenas para desfazer mitos, inverdades, injustiças com o nosso mercado imobiliário. É o primeiro passo para identificarmos claramente estes problemas, suas origens, e debatermos tecnicamente as melhores soluções.

É também um alerta para todos nós, moradores do Leste-Fluminense: o ano eleitoral é uma oportunidade ímpar para cobrarmos o compromisso de cada candidato para melhorar a qualidade de vida de nossa região metropolitana.

Como moradores, que, acima de tudo, amamos profundamente nossa cidade, e como empresários que atuamos na região do Leste-Fluminense, temos uma enorme responsabilidade.

Geramos empregos, pagamos impostos e trabalhamos incansavelmente para que a nossa cidade e todo o Leste-Fluminense recebam o tratamento que merece:

O MELHOR.

Muito obrigado a todos.